



INSTITUTO SUPERIOR DE GESTÃO BANCÁRIA
ISGB – THE PORTUGUESE SCHOOL OF BANK MANAGEMENT

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BANCOS

Relatório Anual de Atividade

Ano Letivo 2014-2015

maio 2016



ÍNDICE

- I. PLANO ESTRATÉGICO E ANUAL
- II. PLANEAMENTO DA ATIVIDADE
- III. CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS ESTABELECIDOS
- IV. GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL
- V. MOVIMENTOS DO PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE
- VI. EVOLUÇÃO DAS ADMISSÕES E FREQUÊNCIA DOS CICLOS DE ESTUDO MINISTRADOS
- VII. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS
- VIII. GRAUS ACADÉMICOS E DIPLOMAS CONFERIDOS
- IX. EMPREGABILIDADE DOS DIPLOMADOS
- X. INTERNACIONALIZAÇÃO
- XI. QUALIDADE E AVALIAÇÃO



RELATÓRIO DA ATIVIDADE DO INSTITUTO SUPERIOR DE GESTÃO BANCÁRIA (ISGB) NO ANO LETIVO DE 2014-2015

I. PLANO ESTRATÉGICO E ANUAL

O Instituto Superior de Gestão Bancária (ISGB) foi criado em 1991, pela Associação Portuguesa de Bancos (APB), com o objetivo de satisfazer as necessidades de formação superior especializada dos quadros e técnicos do setor financeiro.

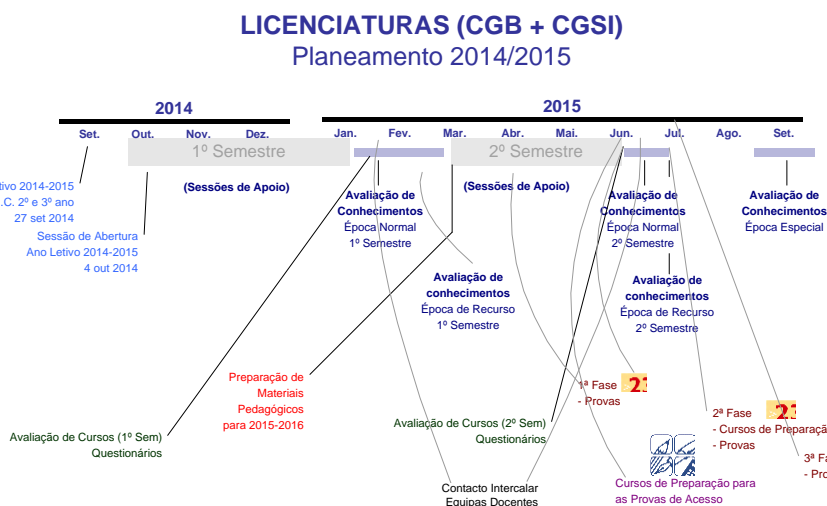
O ISGB tem como missão a satisfação das necessidades de formação profissional dos colaboradores do setor financeiro, desde as mais elementares às mais sofisticadas.

O plano estratégico e anual do ISGB para 2014/2015 integra como principais objetivos, definidos a nível de enquadramento macro da missão institucional, os seguintes aspetos:

- O aumento das qualificações dos colaboradores do setor bancário através da atribuição de graus académicos;
- A disponibilização de uma oferta formativa ajustada às reais necessidades de formação dos colaboradores do setor bancário;
- A consolidação de uma política de Qualidade a nível de formação no Ensino Superior;
- O desenvolvimento e investigação da vertente “Ensino a Distância” enquanto metodologia pedagógica alternativa no ensino superior e estratégica para o ISGB;
- O aperfeiçoamento dos mecanismos de acompanhamento dos alunos e diplomados do ISGB;
- O desenvolvimento de uma oferta formativa complementar de especialização e aprofundamento de conhecimentos através de cursos de Pós-Graduação.
- A adoção de uma estrutura orgânica e de recursos humanos compatível com a atual procura e missão da instituição.

II. PLANEAMENTO DA ATIVIDADE

No espírito do cumprimento da sua missão e relativamente ao ano letivo 2014/2015 foi feito um exaustivo planeamento das atividades letivas de acordo com o cronograma seguidamente apresentado.



No âmbito do planeamento das atividades letivas são de salientar duas etapas em particular que mobilizam esforços de toda a Escola no sentido da prossecução dos objetivos estabelecidos, nomeadamente, a Sessão de Abertura do Ano Letivo e todo o planeamento e preparação da atividade de arranque desse ano.

Sessão de Abertura do Ano Letivo 2014/2015

As atividades letivas tiveram início no dia 27 de setembro de 2014 com as sessões de apresentação em Lisboa das unidades curriculares de 2.º e de 3.º ano.

A Sessão Solene de Abertura do Ano Letivo e de acolhimento aos novos alunos teve lugar no dia 4 de outubro de 2014, data em que também decorreram no Porto as sessões de apresentação das unidades curriculares de 2.º e de 3.º ano.

A Sessão de Abertura do Ano Letivo é constituída por uma primeira parte com um carácter institucional em que é feita a apresentação da Escola e dos diferentes órgãos (Conselho Científico, Conselho Pedagógico e Conselho de Direção) e uma segunda parte em que são apresentadas, por unidade curricular de 1.º ano, as equipas docentes, os programas e o sistema de avaliação de conhecimentos. É ainda de salientar a intervenção do Departamento Pedagógico do ISGB que efetua uma apresentação da metodologia pedagógica de Ensino a Distância em que são elencadas as principais estratégias de estudo a seguir.



Dado início ao ano letivo 2014/2015, as atividades decorreram de acordo com o seguinte calendário:

1.º SEMESTRE	
Período Letivo Unidades Curriculares de 1.º Ano	4 de outubro de 2014 a 17 de janeiro de 2015
Unidades Curriculares de 2.º e 3.º Ano	27 de setembro de 2014 a 17 de janeiro de 2015
Período de Exames	Época Normal 27 de janeiro a 12 de fevereiro de 2015 Época de Recurso 18 de fevereiro a 3 de março de 2015
Férias de Natal e Ano Novo	22 de dezembro de 2014 a 3 de janeiro de 2015

2.º SEMESTRE	
Período Letivo	7 de março a 20 de junho de 2015
Período de Exames	Época Normal 25 de junho a 14 de julho de 2015 Época de Recurso 20 a 31 de julho de 2015
Férias da Páscoa	30 de março a 4 de abril de 2015

Os cursos de licenciatura funcionaram de acordo com o estabelecido, tendo os períodos letivos e os momentos de avaliação decorrido dentro da normalidade e em conformidade com o planeado.

III. CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS ESTABELECIDOS

O ISGB visando a preparação específica de perfis técnicos e de quadros para o sector bancário e financeiro pautou o seu desenvolvimento e atividade, ao longo do ano letivo de 2014/2015, pelo objetivo (macro) de assegurar uma resposta atualizada e eficaz às necessidades de formação emergentes no setor.

Comprovando a adequação da sua oferta às necessidades do setor, registe-se o projeto de apoio à qualificação dos seus colaboradores, dinamizado pelas Caixas Agrícolas que no ano letivo de 2014/2015 se traduziu na inscrição no curso de Gestão Bancária de 53 alunos com esta origem e apoiados pelo respetivo Fundo de Formação. Acresce o facto de entre o conjunto de alunos do ISGB se



encontrarem colaboradores de cerca de 25 instituições bancárias e financeiras a operarem em Portugal.

Globalmente, através da oferta formativa disponível em 2014/2015 foram cumpridos os objetivos definidos.

Os 54 diplomados de 2014/2015 consubstanciam o contributo do ISGB para o aumento das qualificações académicas dos colaboradores do setor para o qual orienta preferencialmente a sua atividade. Refira-se, a título de curiosidade, que à data da criação do ISGB apenas cerca de 14% dos colaboradores do setor bancário possuíam habilitações de nível superior, andando atualmente esse valor na ordem dos cerca de 55,8%¹.

IV. GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL

Este ponto encontra-se detalhado no Relatório e Contas do Exercício de 2014 que consta como documento autónomo ao presente relatório.

V. MOVIMENTOS DO PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE

Pessoal Não Docente

Não se registou no ano letivo em referência qualquer movimento de pessoal não docente no ISGB.

Pessoal Docente

O quadro de pessoal docente manteve-se globalmente estável tendo-se contudo consolidado algumas movimentações já iniciadas no ano letivo anterior com o objetivo da diminuição do número total de docentes, por um lado, e do reforço do número de docentes a tempo integral, por outro, procurando assim dar cumprimento aos rácios previstos na legislação aplicável.

¹ Boletim Informativo da Associação Portuguesa de Bancos, nº 13, junho de 1994 e n.º 50, outubro de 2015



VI. EVOLUÇÃO DAS ADMISSÕES E FREQUÊNCIA DOS CICLOS DE ESTUDO MINISTRADOS

6.1. ADMISSÕES

O ISGB ministra 1.^{os} ciclos de formação possuindo duas licenciaturas: Licenciatura em Gestão Bancária e Licenciatura em Gestão de Sistemas de Informação.

Candidatos e Matriculados por regime de candidatura (distribuição por género)

Regime de Ingresso	Candidatos		Matriculados em 31.dez.2014	
	H	M	H	M
Regime Geral	7	11	6	11
Maiores de 23 anos	33	9	30	9
Mudança de Curso	29	10	26	10
Titulares de Cursos Médios e Superiores	7	10	3	7
TOTAIS	76	40	65	37

Inscritos por Ano Curricular (distribuição por género)

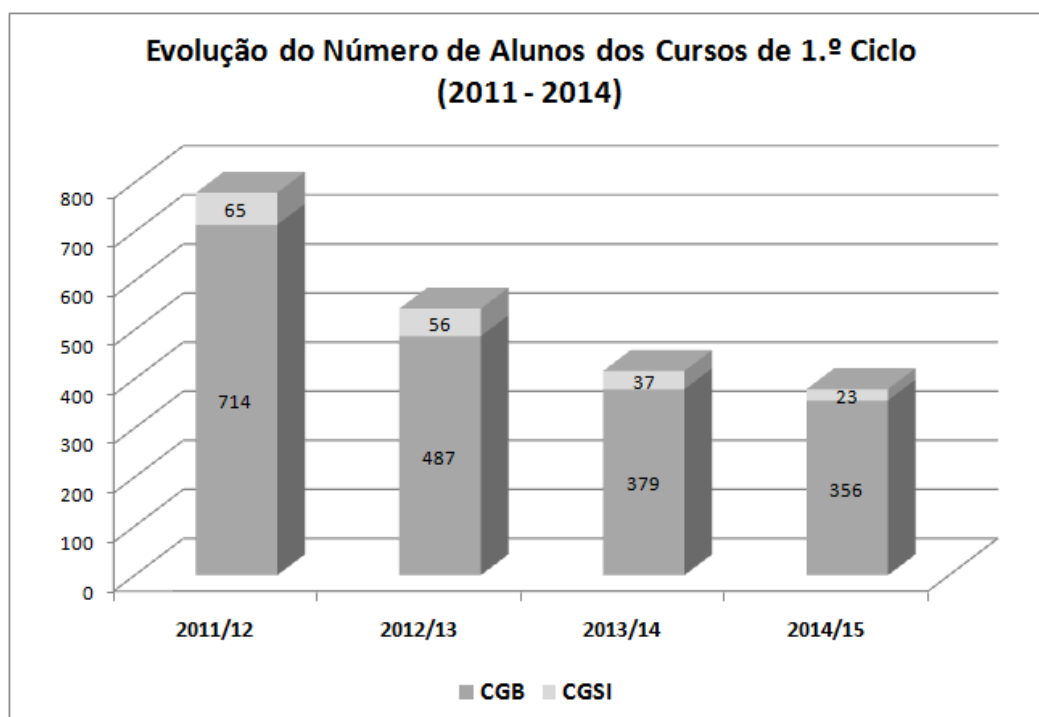
Ano curricular	Inscritos		
	H	M	TOTAL
1. ^o ano	82	47	129
2. ^o ano	51	39	90
3. ^o ano	74	86	160
TOTAL	207	172	379

O total de alunos inscritos pela 1.^a vez no 1.^o ano através dos diferentes concursos de acesso foi de 102.

6.2. FREQUÊNCIA

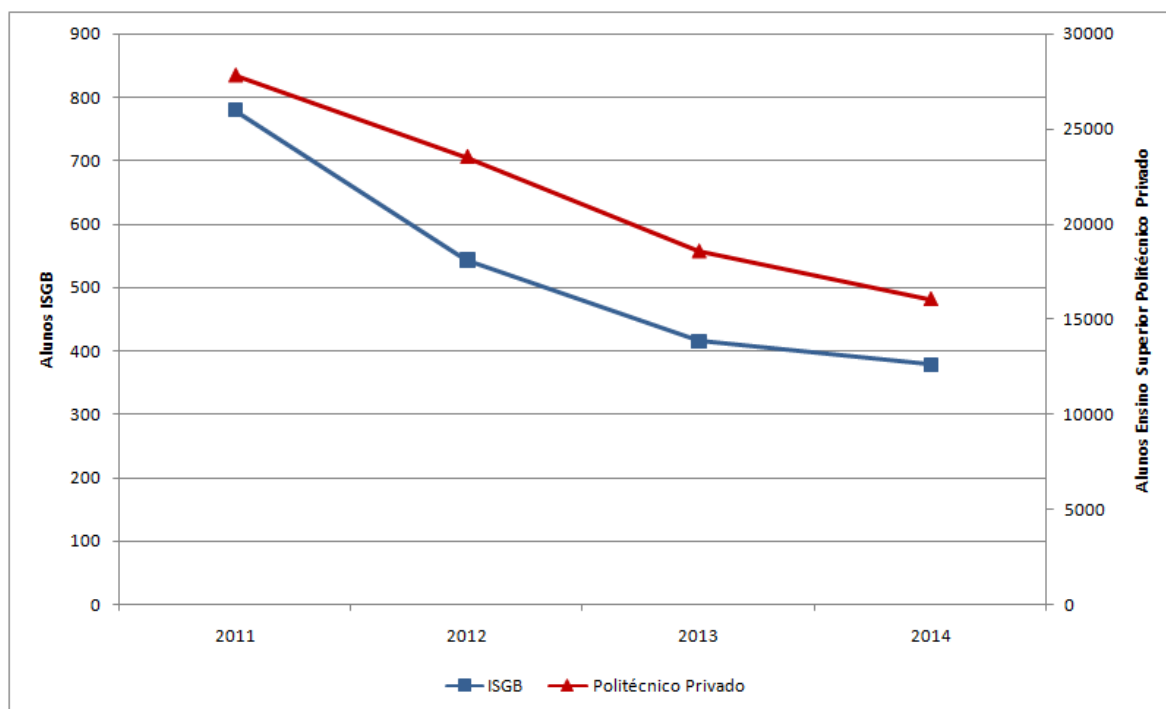
O número total de inscritos vem apresentando desde 2010 uma tendência de decréscimo acentuado, como se poderá verificar pela análise da evolução do número de alunos dos últimos 4 anos. Essa diminuição do número de inscritos manifestou-se com particular intensidade no ano letivo de 2012/2013 e, tendo sido uma constante ao longo do período parece contudo aproximar-se de um padrão que para o CGB terá tendência a estabilizar num número de alunos médio/anual de cerca de três centenas e que, no caso do CGSI tenderá à extinção do curso que não registou novas admissões no ano letivo de 2014/2015 e que no ano anterior apenas havia registado o ingresso de 8 novos alunos.

Ano Letivo	CGB	CGSI	Varição
2011/12	714	65	-14,8%
2012/13	487	56	-30%
2013/14	379	37	-23,4%
2014/15	356	23	-8,9%



Essa diminuição do número de alunos resulta em primeiro lugar da crise económico-financeira que o país atravessa e, em particular, do difícil momento vivido pelo sistema bancário e financeiro, em processo de retração do número de colaboradores e de redução de custos, nomeadamente com formação². Com efeito, poderemos constatar pela análise da população estudantil do ISGB que o peso dos alunos trabalhadores oriundos do sistema bancário e financeiro é relevante (67% em 2014/2015).

Contudo, se analisarmos comparativamente os dados referentes a estes 4 anos para o ISGB e para o Ensino Superior Privado Politécnico (dados Pordata), verificaremos que o ISGB acompanha a tendência decrescente registada neste domínio, eventualmente agravada pelo facto de a sua população-alvo ser constituída maioritariamente por estudantes trabalhadores oriundos de um setor de atividade também ele em retração acentuada quer do número de efetivos, quer dos custos com formação.



² Os dados apresentados para “Gastos em Ações de Formação / Total” referentes ao período de 2011 a 2014 traduzem uma diminuição de cerca de 31,3% - Boletim Informativo da Associação Portuguesa de Bancos, n.º 50, outubro de 2015



VII. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS

AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS

É efetuada anualmente a análise exaustiva dos resultados das avaliações de conhecimentos dos alunos do CGB e do CGSI com vista à identificação de situações em que seja necessário intervir.

A avaliação de conhecimentos do ano letivo de 2014/2015 só ficou “encerrada” em outubro de 2015 com o termo do período de revisões de prova dos exames de Época Especial.

Apresentam-se seguidamente os quadros resumo decorrentes da análise de resultados relativamente ao CGB e CGSI.

Para o CGB os dados apresentam-se por ano curricular enquanto que para o CGSI, dado o universo total de alunos, os dados são apresentados globalmente.

Curso de Gestão Bancária

	1.º Semestre		2.º Semestre		1.º Ano	
Inscrições para Exames	918		944		1862	
Exames Realizados	578		626		1204	
Faltas	340	37%	318	34%	658	35%
Desistências	21		58		79	
Anulações	0		0		0	
Exames com Nota	557		568		1125	
Média	9,32		9,80		9,56	
Aprovações [9,5;20]	322	56%	332	53%	654	54%
Reprovações [0; 9,5]	235	41%	236	38%	471	39%

	1.º Semestre		2.º Semestre		2.º Ano	
Inscrições para Exames	586		720		1306	
Exames Realizados	407		494		901	
Faltas	179	31%	226	31%	405	31%
Desistências	14		26		40	
Anulações	0		0		0	
Exames com Nota	393		468		861	
Média	11,52		11,2		11,36	
Aprovações [9,5;20]	298	73%	316	64%	614	68%
Reprovações [0; 9,5]*	95	23%	152	31%	247	27%

	1.º Semestre		2.º Semestre		3.º Ano	
Inscrições para Exames	655		717		1372	
Exames Realizados	520		538		1058	
Faltas	135	21%	179	25%	314	23%
Desistências	34		48		82	
Anulações	0		0		0	
Exames com Nota	486		490		976	
Média	9,02		9,08		9,05	
Aprovações [9,5;20]	262	50%	257	48%	519	49%
Reprovações [0; 9,5]*	224	43%	233	43%	457	43%

No quadro seguinte apresentam-se os comparativos percentuais para Aprovações, Reprovações, Desistências e Faltas no tocante aos anos letivos de 2013/2014 e 2014/2015.

	Aprovações			Reprovações			Desistências			Faltas		
	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano
2013/2014	45%	67%	49%	46%	29%	43%	9%	4%	8%	37%	30%	22%
2014/2015	54%	68%	49%	39%	27%	43%	6%	4%	8%	35%	31%	23%

Curso de Gestão e Sistemas de Informação

Inscrições para Exames	207	
Exames Realizados	184	
Faltas	23	11%
Desistências	5	
Anulações	0	
Exames com Nota	179	
Média	11,59	
Aprovações [9,5;20]	137	74%
Reprovações [0; 9,5]*	42	23%

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No relatório anual referente ao ano letivo de 2013/2014 identificou-se a necessidade de introduzir algumas medidas destinadas a melhorar os índices de aproveitamento das unidades curriculares de 1.º ano, particularmente das de natureza mais quantitativa. Nesse sentido foram promovidas algumas sessões complementares para as unidades curriculares em Ensino a Distância de Conceitos Fundamentais de Matemática (2 sessões), Microeconomia (1 sessão) e Macroeconomia (1 sessão). Foram igualmente efetuadas algumas recomendações às equipas docentes relativamente à elaboração de enunciados de provas de avaliação com perguntas interdependentes e critérios de correção deste tipo de questões.

A melhoria dos valores percentuais das aprovações referentes ao 1.º ano curricular refletirá por um lado as medidas indicadas acima e, por outro, poderá igualmente ser influenciada pela natureza dos alunos que ingressaram no Curso de Gestão Bancária no corrente ano letivo. Com efeito, cerca de 50% dos ingressos no ano letivo de 2014/2015 corresponde a alunos das Caixas de Crédito Agrícola que, apoiados pelo respetivo Fundo de Formação e pelas correspondentes Caixas locais apresentaram elevados índices de motivação e empenho.

Quanto ao Curso de Gestão e Sistemas de Informação, dado que o número de ingressos no passado ano letivo foi de apenas 8 e no ano letivo de 2014/2015 não se registou a admissão de novos alunos, as inscrições foram dirigidas no sentido de as canalizar para as unidades curriculares específicas do curso. Consequentemente, os resultados também refletem um pouco esse facto pois os alunos deste curso tendem a obter melhores resultados naquelas que não são as unidades curriculares genéricas de um curso da área das gestão mas sim unidades curriculares de áreas mais tecnológicas e da esfera da organização.

VIII. GRAUS ACADÉMICOS E DIPLOMAS CONFERIDOS

8.1. GRAUS ACADÉMICOS

O ISGB ministra as seguintes licenciaturas (1.º ciclo):

- Licenciatura em Gestão Bancária
- Licenciatura em Gestão de Sistemas de Informação.

8.2. DIPLOMAS CONFERIDOS

Em 2014/2015 o ISGB atribuiu os seguintes diplomas:

Licenciatura em Gestão Bancária: 47 diplomados;
Licenciatura em Gestão de Sistemas de Informação: 7 diplomados.

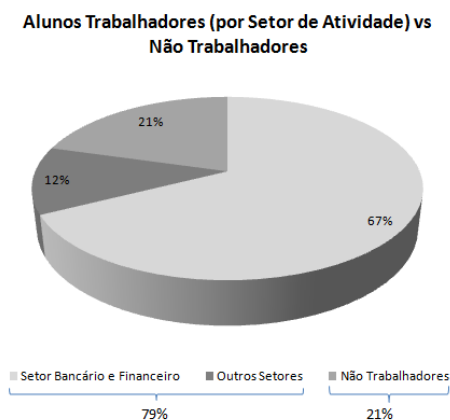
IX. EMPREGABILIDADE DOS DIPLOMADOS

A empregabilidade dos alunos do ISGB só pode ser analisada face à caracterização da população estudante.

Os alunos do ISGB são maioritariamente trabalhadores estudantes (cerca de 79%) em relação aos quais não faz sentido referir a empregabilidade. Neste grupo o peso dos alunos trabalhadores oriundos do setor bancário e financeiro é de 67%.

Os alunos não trabalhadores representam 21% da população.

O gráfico seguinte quantifica esta realidade.



Assim, no tocante à inserção na vida ativa e empregabilidade, dado o perfil de alunos do ISGB, há que distinguir claramente dois universos e dois conceitos, nomeadamente:

- Alunos não trabalhadores – empregabilidade
- Alunos trabalhadores – estudantes – evolução na carreira

Assim, relativamente aos alunos – trabalhadores estudantes, são analisadas as alterações registadas na sua situação profissional na medida em que conseguem aplicar os conteúdos ao exercício da profissão.

Relativamente aos alunos não trabalhadores o ISGB proporciona a realização de estágios profissionais ao abrigo de protocolos existentes com várias instituições de crédito. O objetivo desta iniciativa é facilitar a inserção dos alunos no mercado de trabalho.

Esta informação é recolhida periodicamente pelo ISGB. No ano letivo de 2014/2015 não foi levada a cabo qualquer iniciativa neste domínio.

X. INTERNACIONALIZAÇÃO

10.1. PROJETOS INTERNACIONAIS

O ISGB manteve sempre um relacionamento com instituições e com associações internacionais procurando assim ter acesso às melhores práticas e conhecer outros contextos e realidades que pudessem ser indutores de melhorias nas práticas institucionais e/ou que constituíssem oportunidades de desenvolvimento profissional dos seus colaboradores.

Neste âmbito é de assinalar pela sua relevância a afiliação na EBTN, A.i.s.b.l. – European Banking & Financial Services Training Association, Association International sans but lucrative. Esta associação integra as principais organizações de formação bancária dos Estados da Comunidade, tendo como objetivo central promover, através da formação e treino, o desenvolvimento do sector financeiro, no âmbito da Comunidade Europeia.

No sentido do reforço da cooperação internacional, o ISGB tem promovido a participação de Docentes e Consultores Pedagógicos dos seus quadros em projetos internacionais, permitido assim um intercâmbio técnico e científico e a participação em projetos de natureza multilateral, desenvolvidos no âmbito de programas europeus e financiados por essa via, sempre que o tema é considerado adequado e oportuno.

Concretamente, tem-se privilegiado a participação em projetos desenvolvidos em torno dos seguintes temas: qualidade e adaptação das políticas e instrumentos europeus no domínio da educação e da formação (QEQ, ECVET, EQAVET).

No quadro seguinte encontram-se referenciados os projetos em que o ISGB esteve envolvido no ano letivo 2014/2015:

Período de execução	Projeto	Descrição
2013 2015	Triple E - FSS European Network for Triple E Qualification	Desenho de qualificações em conformidade com as orientações europeias, nomeadamente o quadro europeu de qualificações, a atribuição de créditos ECVET e os standards para a qualidade da formação.
2013 2015	QUALES - Quality Assurance in the Financial Services Sector VET Systems	Garantia da qualidade em instituições de formação dirigidas ao setor financeiro
2013 2015	SME-QUAL - SMEs Qualification Handbook	Criação de uma qualificação de âmbito europeu, sustentada pelo quadro europeu de qualificações (EQF) e caracterizada pela atribuição de créditos ECVET.

10.2. ALUNOS ESTRANGEIROS

O número de alunos estrangeiros em 2014/2015 foi de 9, distribuídos pelos dois cursos de Licenciatura da seguinte forma:

Licenciatura em Gestão Bancária	Licenciatura em Gestão de Sistemas de Informação
9	0

XI. QUALIDADE E AVALIAÇÃO

A política de qualidade existente no ISGB preconiza um processo permanente, orientado para a melhoria da qualidade dos serviços prestados, envolvendo os processos de recolha de informação e dados, monitorização e controlo e, posteriormente, de reflexão e intervenção.

O ISGB tem um manual da Qualidade que sistematiza, descreve e documenta os procedimentos de garantia da qualidade.

Os processos de avaliação da qualidade constituem a linha de intervenção mais visível e imediata dos mecanismos internos de garantia da qualidade do ISGB. Estes processos, embora não se encontrem certificados por nenhuma entidade externa, seguem as orientações emanadas pelos organismos que tutelam o Ensino Superior e pela A3ES.

Refira-se que, a par do cumprimento do preconizado para as instituições de ensino superior e seguindo o que são as melhores práticas de instituições congéneres neste domínio, se acompanha este tema, também através da pertença a um grupo constituído no âmbito da EBTN sobre qualidade – o Quality Assurance Committee.

O sistema de garantia da qualidade do ISGB resulta de uma estreita ligação do Departamento Pedagógico com a Direção do ISGB.

O acompanhamento sistemático dos cursos e das diversas atividades letivas inclui a recolha de dados e a construção de indicadores que constituem o ponto de partida para a reflexão posterior sobre os elementos de avaliação recolhidos. Estes elementos de avaliação são analisados em relatório próprio, elaborado pelo Departamento Pedagógico e entregues à Direção da escola para análise e difusão junto das equipas docentes e responsáveis pelos cursos. Os responsáveis pelos cursos finalizam o processo ao extraírem conclusões e proporem as medidas de correção ou melhoria.

Todos os cursos ou ações de formação são avaliados inquirindo-se, para além dos alunos/participantes, também os Docentes/Oradores.

Constituindo a avaliação de todos os cursos uma prática transversal, a forma como esta é implementada depende da tipologia dos cursos, nomeadamente da sua duração. Neste sentido, quando os cursos têm maior duração são avaliados em mais do que um momento, comparando-se alguns indicadores gerais de satisfação ao longo do curso.

A avaliação que foca a opinião dos alunos sobre a qualidade do evento inclui pontos fortes e pontos fracos do curso, destacando-se a avaliação sobre os docentes e sobre os materiais pedagógicos. Em cada curso há uma avaliação



mais pormenorizada que foca também a qualidade do ISGB enquanto instituição de ensino, com indicação de aspetos positivos ou aspetos menos positivos e evidencia-se, ainda, a avaliação das instalações e organização geral.

A par da avaliação feita aos docentes e discentes, procede-se igualmente à recolha de elementos junto das instituições que acolhem alunos em estágio, o que permite, de forma mais pontual, obter *feedback* sobre a adequação curricular ao desempenho profissional, bem como recolher dados acerca do percurso profissional de ex-alunos que se encontram a trabalhar nessas instituições.

Complementarmente, realizam-se estudos de *follow-up*, feitos a ex-alunos e às instituições empregadoras, com o objetivo de recolher elementos de avaliação muito úteis em termos de indicadores de empregabilidade, ajustamento ao mercado de trabalho e progressão na carreira de ex-alunos do ISGB.

Dando cumprimento a um requisito legal, o ISGB possui livro de reclamações, pondo em prática todos os formalismos e procedimentos associados. De forma complementar realiza, periodicamente, uma análise das reclamações recebidas, pelas diversas vias, procurando sistematizar eventuais áreas de intervenção e aspetos a melhorar.